

Escola Secundária de Almeida Garrett



**Plano de
Recuperação
das
Aprendizagens
(2021-2023)**

Setembro de 2021

Índice

1. Enquadramento	3
2. Identificação da Escola	4
3. Pertinência do Plano de Recuperação das Aprendizagens	4
4. Objetivos a atingir	5
5. Caracterização da mudança. O que muda?	5
5.1. Medidas Organizativas	5
5.2. Medidas Pedagógico-Didáticas	6
5.3. Práticas Pedagógicas	6
5.4. Critérios de Avaliação	7
5.5. Organização do ano letivo	7
6. Formação realizada e necessidades identificadas	8
7. Monitorização do Plano	8
8. Avaliação do Plano	9

1. Enquadramento

Tendo como grande referencial os normativos que norteiam a dinâmica das escolas no que a organização administrativa e pedagógica diz respeito (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e a sua nova redação Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto; Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto; Despacho n.º 6726-A/2021, de 8 de julho; Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho; Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo 2020/2021, de 20 de agosto; Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); Aprendizagens Essenciais (AE); Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC); Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho) e o Plano 21/23 – Escola+, a Escola Secundária de Almeida Garrett, doravante designada por ESAG, propõe-se apresentar uma abordagem pedagógica diferente, alicerçada num novo modelo avaliativo e de organização das atividades letivas, numa aposta clara na mudança de práticas, na valorização da avaliação formativa e num aumento da emissão de *feedback* qualitativo a alunos e famílias, na promoção do trabalho colaborativo entre docentes, na promoção da autonomia e autorresponsabilização dos alunos, com o objetivo de contribuir para a melhoria das aprendizagens e consequentemente melhorar a taxa de sucesso escolar.

Este Plano de Recuperação das Aprendizagens, doravante designado de PRAESAG, tem também como visão a adoção de práticas pedagógicas inovadoras (uma das áreas de intervenção inscritas no Projeto Educativo da ESAG, doravante designado por PEESAG) através da renovação de espaços de aprendizagem e a progressiva utilização da tecnologia como meio potenciador do aspeto motivacional, de afiliação e de promoção do sucesso e a qualidade das aprendizagens de todos os alunos.

Este Plano organiza-se em duas grandes dimensões: a dimensão organizacional e a dimensão pedagógica.

Neste contexto, construíram-se novos modelos de avaliação, articulando as AE e o PASEO, materializados na construção de critérios de avaliação cimentados num perfil de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade, integrando descritores de desempenho.

Neste PRAESAG, integra-se também a ENEC. Para potenciar esta área de formação, foi também introduzido, no PEESAG, uma área de intervenção na promoção dos valores de Cidadania, Humanismo e Voluntariado, materializada na criação do Projeto “Garrett Voluntário e Solidário”. De referir que o PRAESAG que agora se apresenta foi sendo alimentado e construído faseadamente, desde a alteração ao PEESAG, a elaboração de matrizes curriculares, passando pela construção de critérios de avaliação organizados em domínios e critérios transversais tendo como suporte as AE, o PASEO, a ENEC e o projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), culminando numa nova organização do calendário do ano letivo em semestres.

Esta opção estratégica, num contexto de melhoria contínua e adaptação às novas tendências e orientações da tutela, pretende potenciar a primeira área de intervenção definida no PEESAG, que visa Promover o Sucesso Educativo de todos os Alunos, através da melhoria das aprendizagens e de uma tendência para a redução e eliminação da retenção.

Desenvolver práticas pedagógicas que permitam o acesso ao currículo, à participação e à aprendizagem de todos os alunos, independentemente das suas características e capacidades, será o grande foco da missão da ESAG e da intervenção pedagógica dos professores. Criar oportunidades para todos os alunos, independentemente das características específicas que cada um apresenta, centrando-se toda a ação na dimensão pedagógica, permitir-lhes-á a participação e promoverá o seu sucesso.

Aproveitar a diversidade como oportunidade para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem, adequando recursos, metodologias e formas de avaliação capazes de proporcionar a aquisição de conhecimento a todos os alunos, tendo em atenção as características de cada um deles, é o caminho que queremos seguir e consolidar.

Abandonar a rigidez dos processos de ensino e de aprendizagem permitirá ao professor flexibilizar a sua intervenção junto de todos os alunos, adotando estratégias de transmissão de informação e modalidades de avaliação que possibilitam o envolvimento e motivação para a aprendizagem e para o desenvolvimento de competências.

Em todo este processo de transformação e explicitação democrática, em que todos os alunos têm o direito a ter oportunidades de aprendizagem e de experimentar o sucesso, assume particular relevância a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), como motor da educação inclusiva e mobilizadora de medidas de suporte à aprendizagem. A EMAEI, como entidade central da ação da escola, acompanha e monitoriza a aplicação de medidas especialmente dirigidas a cada aluno, interagindo com os diretores de turma (DT), os conselhos de turma e os centros de apoio à aprendizagem, elaborando os relatórios técnico-pedagógicos e os programas educativos individuais, entre outros documentos estruturantes e reguladores da aprendizagem.

2. Identificação da Escola

Com mais de meio século de existência, a ESAG transporta toda a carga histórica e cultural do antigo “Liceu de Gaia”, mantendo ainda esta denominação entre alunos e encarregados de educação, que outrora foram também alunos desta instituição. Situada num meio predominantemente urbano, com elevada densidade populacional, a ESAG integra, fundamentalmente, alunos residentes nas freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, Oliveira do Douro, Santa Marinha e Vilar de Andorinho. Com uma oferta curricular exclusiva de cursos científico-humanísticos, a ESAG é uma comunidade escolar com cerca de 1450 alunos distribuídos por 54 turmas do 7.º ao 12.º ano de escolaridade, sendo 21 turmas do ensino básico e 33 do ensino secundário, que se complementa com 121 docentes, 4 psicólogas, 1 assistente social, 13 assistentes técnicos e 29 assistentes operacionais.

Em virtude da sua história, o eterno “Liceu de Gaia” continua a ser “apetecido”, não só pela sua matriz cultural e educacional, como também pela sua centralidade, já que transportes e serviços interagem positiva e sinergicamente com a Escola. A ESAG mantém viva a tradição da exigência e do rigor, não só a nível do ensino como também a nível da disciplina e segurança. Na verdade, a forte aposta na manutenção e melhoria destes valores muito tem contribuído para manter uma matriz cultural de excelência, que explica a constante procura dos seus serviços. Aliás, os seus documentos estruturantes são o espelho materializado da cultura destes valores.

Neste contexto, a responsabilidade dos agentes educativos em geral e dos órgãos de direção em particular aumenta exponencialmente, pois, além de se preservar o bom nome da Escola, é necessário acompanhar a evolução dos tempos através da lógica da melhoria contínua. E porque acreditamos que todos os elementos da comunidade são determinantes para manter viva e bem acesa esta chama, a ESAG é uma Escola onde professores, alunos, assistentes e famílias interagem de forma permanente e proativa na prossecução do objetivo comum – prestar um serviço público de qualidade e capaz de promover o sucesso educativo de todos os alunos.

3. Pertinência do PRAESAG

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades.

De facto, quando a sociedade está em constante e acelerada mudança, os jovens que se apresentam na escola não são os mesmos do passado, as suas motivações e crenças mudaram e, num mundo cada vez mais globalizado, impõe-se que a escola se recrie e se vá adaptando ao seu público-alvo.

Neste contexto de mudança, a escola não pode ser mais a mesma, não pode apresentar-se com roupagens do passado e, por isso, tem de dar passos em direção à modernização, criando características que atraiam e motivem o aluno para o seu desenvolvimento integral. Para que

tal aconteça, para além das atividades letivas, urge proporcionar-lhe aprendizagens que recrutem as dimensões da sua condição humana, como sejam os valores da solidariedade e do exercício de uma cidadania ativa e responsável, que o consciencializem dos seus deveres e do usufruto dos seus direitos num ambiente escolar de participação efetivamente democrática e ativa.

Para agir em conformidade, tivemos de intervir na adequação do PEESAG, na organização das matrizes curriculares, na avaliação das aprendizagens e na organização do ano letivo.

Neste pressuposto, após a adequação realizada e da produção legislativa desde 2018, a ESAG interveio na elaboração de matrizes curriculares com pequenos ajustes e atualizações, na construção de critérios de avaliação com características mais formativas e na alteração à organização do calendário letivo e de avaliação das aprendizagens.

4. Objetivos a atingir

O PRAESAG tem como objetivo garantir a igualdade e a equidade no acesso ao currículo por parte de todos os alunos da ESAG, tendo por base o trabalho realizado com cada aluno nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021.

Nesta perspetiva, pretende-se:

- A recuperação das competências mais afetadas.
- Promover o sucesso escolar, nomeadamente através da melhoria das taxas de progressão e de sucesso pleno, materializadas através da melhoria da qualidade das aprendizagens.
- Diversificar as estratégias de ensino e investir em práticas pedagógicas inovadoras.
- O investimento no bem-estar social e emocional.
- O envolvimento da comunidade educativa em geral e dos encarregados de educação em particular.
- Promover o aprofundamento da parceria com os encarregados de educação.
- Potenciar a relação do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) com os DT.
- Promover a participação dos alunos nas mentorias.
- Aumentar a participação dos alunos em ações de solidariedade e voluntariado.

5. Caracterização da mudança. O que muda?

A mudança consubstancia-se em 5 dimensões: medidas organizacionais, medidas pedagógico-didáticas, práticas pedagógicas, critérios de avaliação e organização do calendário letivo.

5.1. Medidas Organizacionais

- Promoção de grupos de aprendizagem homogéneos (geridos pelos DT e Subcoordenadores de Área Disciplinar), por ano de escolaridade, variando de acordo com o nível de aprendizagem ao longo do ano.
- Promoção de uma maior articulação horizontal e vertical – para permitir a recuperação e consolidação de aprendizagens nucleares e estruturantes ao longo de todo o ciclo de escolaridade (Ex: Projeto de Acompanhamento dos Relatórios de Avaliação Externa (PAR) do IAVE).
- Utilização de crédito horário, como medida complementar, para recuperar aprendizagens.
- Reforço da coadjuvação e do recurso ao trabalho com grupos reduzidos de intervenção dirigida.
- Disponibilização de maior número de tutorias e mentorias.

5.2. Medidas Pedagógico-Didáticas

Cada área disciplinar, de acordo com os recursos disponíveis, elencará um conjunto de medidas que colocará ao serviço da recuperação das aprendizagens dos alunos, em articulação com o conselho de turma. O DT interagirá com os encarregados de educação no sentido de os informar e solicitar um acompanhamento mais proximal das aprendizagens dos seus educandos.

As medidas de âmbito geral colocadas ao serviço da RA são:

- Incentivo a aprendizagens com suporte em metodologia de projeto.
- Trabalho de natureza interdisciplinar.
- Dinamização da atividade prática/experimental.
- Domínios de Autonomia Curricular (DAC).
- Utilização de ferramentas digitais ao serviço da promoção das aprendizagens.
- Projeto MAIA enquanto suporte à melhoria das aprendizagens.
- Articulação com o SPO, a EMAEI e a Biblioteca.
- Monitorização do processo de recuperação das aprendizagens pela equipa de avaliação interna.
- Reforço da atividade física dos alunos em geral, e da disciplina de Educação Física em particular, uma vez que é considerado um dos domínios mais afetados pelo ensino a distância.

5.3. Práticas Pedagógicas

Convictos de que a escola não se resume à ação perpetrada dentro das paredes das salas de aula, nem à formalidade que constitui a matéria de ensino de cada uma das disciplinas que compõem o currículo, o PEESAG integrou duas áreas de intervenção que consideramos fundamentais neste novo desenho que se pretende fazer na ESAG. Na perspetiva da construção de um cidadão pleno, para além da ENEC e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o PEESAG integra a área de intervenção - promoção dos valores da cidadania, humanismo e voluntariado - que, através do projeto “Garrett Voluntário e Solidário”, promove ações no sentido de proporcionar aos alunos o exercício daqueles valores.

No sentido de proporcionar ambientes educativos inovadores e atraentes, capazes de aumentar o nível motivacional e de pertença dos alunos, disponibiliza-se uma “*Future Classroom Lab*”, designada por “Sala ESAG XXI”, e a “Sala ESAG XXI-2”, anterior sala de recursos, ambas apetrechadas com equipamento tecnológico diversificado e com diferente organização e disposição dos alunos, servindo de mote para a introdução de mais uma área de intervenção no PEESAG – promover e incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras. Deste modo, foram promovidas ações de formação em ambientes inovadores e com recurso às novas tecnologias, dando a oportunidade de os professores desenvolverem as suas competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para que as possam usar como meio influenciador de práticas letivas mais motivadoras e em ambientes de maior agradabilidade. Neste âmbito, a transição digital em curso, estará também a fornecer ferramentas digitais a todos os docentes no sentido de potenciar a sua adesão às TIC e a sua progressiva utilização como ferramenta ao serviço das aprendizagens.

Além disso, no âmbito do Programa ERASMUS KA1, foram frequentados os cursos estruturados “*Tablets and smartphones: using mobile devices as educational tools*” e “*Integrating Creativity and Innovation into Teaching*”, sobre a utilização das novas tecnologias em ambiente escolar.

As ações já desenvolvidas e que continuarão a ser disseminadas entre o(a)s docentes da ESAG, têm como objetivo criar oportunidades de partilha de práticas de utilização pedagógica de ferramentas digitais, na lógica das metodologias ativas.

5.4. Critérios de Avaliação

No que diz respeito aos Critérios de Avaliação, houve necessidade de os adequar à luz dos novos diplomas legais e ao que pareceu ser também uma lacuna no processo avaliativo das aprendizagens dos alunos. Assim, foi desmontado o tradicional “SER”, “SABER” e “SABER FAZER”, que caracterizou os critérios de avaliação até 2018, num “tripleto” entrelaçado de competências que integra o conjunto de Conhecimentos, Capacidades e Atitudes, materializado na construção de uma base avaliativa por DOMÍNIOS, com os descritores do PASEO, as AE e os respetivos descritores de desempenho, a introdução de critérios transversais e a reflexão acerca das ponderações de cada um dos domínios que integram os critérios de avaliação de cada uma das disciplinas, reforçando-se e valorizando-se a avaliação formativa.

5.5. Organização do ano letivo

Na perspetiva de que a avaliação formativa deverá ser referencial no processo de ensino e de aprendizagem, entende-se que estar a emitir, constantemente, *feedbacks* quantitativos não contribui para um processo que se pretende transformador e eficaz no que concerne à consolidação das aprendizagens.

De facto, o tempo que decorre entre *feedbacks* quantitativos é, nalguns casos, tão curto (veja-se o tempo que medeia a avaliação do 2.º para o 3.º período) que não permite que o processo seja capaz de alterar o produto. Além disso, a emissão de *feedbacks* contínuos e de caráter qualitativo e formativo poderá permitir maior consciencialização do caminho a seguir e/ou a modificar em direção à meta pretendida – o sucesso escolar de todos os alunos.

A diminuição da pressão sobre os alunos resultante de um maior número de *feedbacks* qualitativos em detrimento dos quantitativos poderá ter como consequência uma maior disponibilidade para aprender.

Além disso, incentivar a um maior envolvimento dos alunos e das famílias, através da avaliação contínua na gestão do processo de ensino e de aprendizagem, reforça a informação relativa às AE e às competências inscritas no PASEO, aprimorando o acompanhamento dos alunos e potenciando a capacidade de sinalização e identificação das fragilidades.

Neste contexto, a proposta de organização do ano letivo para o ano de 2021/2022 e seguintes é:

- A divisão do calendário do ano letivo em 2 semestres/4 períodos.
- A criação de interrupções letivas regulares, com intervalos equidistantes entre eles, permitindo uma quebra simétrica e uma recuperação de energias aos alunos e promovendo maior trabalho cooperativo entre docentes.
- A valorização da avaliação formativa, como processo dinâmico, para que todos os alunos, no seu dia-a-dia, aprendam mais e melhor, através de um *feedback* fornecido em tempo útil, que lhes permitirá saber o que têm de aprender, onde se encontram em relação à aprendizagem e o que têm de fazer para aprender.
- A criação de dois momentos mais formais e fulcrais (a meio do semestre) capazes de dar *feedback* de elevada qualidade, de forma descritiva e qualitativa, aos alunos e EE, aumentando assim a qualidade do acompanhamento escolar das famílias, capacitando-as para uma consciencialização da efetiva parceria que deverá existir entre a escola e a

família, para que em conjunto se possa orientar melhor os caminhos dos alunos em direção ao sucesso escolar.

6. Formação realizada e necessidades identificadas

Mediante proposta apresentada ao Centro de Formação de Associação de Escolas a que a ESAG pertence, foram promovidas, nos anos letivos anteriores, as seguintes ações de formação:

- “Utilização do Office 365 como plataforma transversal do desenvolvimento organizativo da ESAG” - (Oficina de Formação: 50h – 25 presenciais).
- “Utilização do Microsoft Office 365 em contexto de Sala de Aula” – Ação de Curta Duração.
- “Curadoria de Conteúdos no processo de aprender e ensinar: organização e gestão de recursos educativos e digitais na web”.
- “Utilização do Microsoft Office 365 em contexto de Sala de Aula”.
- “Integrar a Criatividade e a Inovação na sala de aula”.
- "Boosting creativity in the classroom".
- “Ensinar e Aprender no séc. XXI: Metodologias Ativas com TIC”.
- “Educação Inclusiva: da concetualização à prática” (replicar a ação 350 do CFAE Gaia Nascente) - Oficina de Formação (50h – 25 presenciais).
- “A 21st Century Approach for EFL Teachers - O Professor do Século XXI e As Novas Tecnologias na Aula de Inglês” (replicar a ação 350 do CFAE Gaia Nascente) - Oficina de Formação (50h – 25 presenciais).
- “Comunidades Cooperativas de Aprendizagem Profissional - níveis I, II e II” - Oficina de Formação (50h – 25 presenciais).
- “Ensinar e aprender no século XXI: metodologias ativas com TIC” (replicar a ação 357 do CFAE Gaia Nascente) - Curso de Formação (25 horas).
- “Recursos Educativos: um suporte de estratégias de ensino” (replicar a ação 353 do CFAE Gaia Nascente) - Curso de Formação (25 horas).
- “Aprendizagens Essenciais” (replicar a ação 363 do CFAE Gaia Nascente) - Oficina de Formação (50h – 25 presenciais).
- “Autonomia e flexibilidade curricular- aprendizagem baseada em metodologia de projeto” - Oficina de Formação (50h – 25 presenciais).
- Capacitação Digital de Docentes (N1).

Além disso, inserido no Plano para a Transição Digital, teve início a formação de acordo com os níveis de proficiência previamente identificados.

Até 2023, a ESAG proporcionará formação interna de acordo com as necessidades identificadas e/ou solicitadas.

7. Monitorização do PRAESAG

- Colaboração com a equipa de acompanhamento da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) no sentido de potenciar o alcance das medidas inscritas neste PRAESAG, através da emissão de *feedbacks* permanentes e coincidentes com os tempos de medição e monitorização do processo.
- Aplicação de um inquérito, por questionário através de um *Forms*, a professores, alunos e encarregados de educação, no período das reuniões de Conselho de Turma de caráter qualitativo (novembro e abril) recolhendo informação acerca da:
 - qualidade das aprendizagens recuperadas e/ou consolidadas;
 - taxa de participação dos alunos em ações de solidariedade e voluntariado;

- taxa de adesão a práticas pedagógicas inovadoras.
- Análise, no final de cada ano letivo, das taxas de:
 - conclusão do ensino básico e secundário;
 - resultados dos exames nacionais acima da média nacional;
 - abandono escolar no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário;
 - ingresso no ensino superior.
- Recolha de informação, através de relatórios emitidos pelo SPO e pelos DT, relativos ao bem-estar social e emocional dos alunos.
- Aplicação de um inquérito, por questionário através de um *Forms*, a pais, encarregados de educação e outros elementos da comunidade sobre a sua participação em projetos desenvolvidos pela ESAG e a qualidade dos mesmos.
- Análise dos relatórios das equipas do Plano Anual de Atividades e de Avaliação Interna.

8. Avaliação do Plano

Na perspetiva da construção deste Plano a dois anos, pretende-se, no final de cada ano letivo, fazer uma avaliação em reuniões da equipa de autoavaliação, de Departamento Curricular, de Área Disciplinar e de Conselho Pedagógico, numa lógica de melhoria contínua e adequação permanente das medidas nele inscritas.

Este PRAESAG foi validado pelo Conselho Pedagógico a 1 de setembro de 2021.